

----- **ATA NÚMERO DOIS/ DOIS MIL E VINTE E UM** -----

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte um, na sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia de Milheirós para dar execução à Convocatória da Quarta Sessão Ordinária do ano em curso, em tempo útil, feita e enviada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, António Celestino Magalhães, em conformidade com o disposto na Lei 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO DOIS.UM - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

PONTO DOIS.DOIS - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR-----

PONTO DOIS.TRÊS - INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO (PARA CONHECIMENTO) -----

PONTO DOIS.QUATRO - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA PARA NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE DA FREGUESIA NO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE-----

PONTO DOIS. CINCO – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA ATRIBUIÇÃO DE REGIME TEMPO INTEIRO À PRESIDENTE DA JUNTA-----

PONTO DOIS.SEIS - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS “GRANDES OPÇÕES DO PLANO E DO ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2022” -----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----

----- **DELIBERAÇÃO** -----

Aberta a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos, o Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes. -----

De imediato, o Presidente da Assembleia de Freguesia leu a carta do pedido de suspensão de mandato, por um período superior a trinta dias apresentada em tempo útil, pelo membro José Franklim Neto, por motivos de afastamento temporário da área da autarquia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou os presentes, do deferimento do pedido, pelo que foi convocado o elemento seguinte da lista da Coligação “Maia Em Primeiro”, a membro Sara Alexandra Resende Ferreira, com cartão de cidadão número 15036377 válido até nove de julho de dois mil e vinte e cinco, que após ser validada a sua identidade pela Primeira Secretária da Mesa Assembleia, tomou lugar, como membro da Assembleia de Freguesia. Concluída a composição da Assembleia de Freguesia foi efetuada a chamada onde se verificou a existência de quórum, não havendo faltas, conforme consta da assinatura do livro de presenças. Em representação do Executivo, estiveram presentes a Presidente, Maria José Moutinho Araújo de Castro Neves, a Secretária, Maria Manuela de Sousa Santos Silva e o Tesoureiro, Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira. -----

Iniciada a sessão, usou da palavra o Presidente da Assembleia, que leu o Edital e a Convocatória e que perguntou a todos os presentes se tinham recebido a correspondência conforme o exigido tendo a resposta sido positiva. Informou todos os presentes das regras a dotar nas Assembleias, para que se garantisse a segurança face ao Vírus SARS-COV-2. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia leu a missiva enviada pelo Presidente da Câmara Municipal da Maia, Engenheiro António Domingos da Silva Tiago, à Presidente da Junta de Freguesia de Milheirós, Maria José Moutinho Araújo de Castro Neves, a expressar votos de um próspero mandato quer ao Executivo quer à Assembleia de Freguesia. -----

PONTO UM – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Inscreveram-se os membros Manuel Fernando Pinho Coelho (Partido Socialista), Sílvia Teresa Silva Peixoto Pereira (Partido Socialista), António Martins de Carvalho (Partido Socialista) e Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira (Coligação “Maia Em Primeiro”) . -----

O membro Manuel Fernando Pinho Coelho entregou um Voto de Pesar (anexo I) pelo falecimento de António Pinheiro, ocorrido a onze de setembro de dois mil e vinte e um, e duas petições, que o Presidente de Assembleia passou a ler: 1) petição a solicitar o projeto de restauro do antigo edifício da Junta de Freguesia e o orçamento a ele destinado (anexo II); 2) petição a solicitar a ata de aceitação do jazigo capela do cemitério número um (anexo III).-----

De seguida, o membro Manuel Fernando Pinho Coelho cumprimentou todos os presentes e fez votos de bom 2022. Em primeiro lugar felicitou a Coligação “Maia em Primeiro” pela vitória e de seguida agradeceu à equipa do Partido Socialista com a qual trabalhou por Milheirós. Entendeu que o foco da campanha eleitoral da Coligação “Maia em Primeiro” foi denegrir a imagem do Partido Socialista. Assumiu que manteve a verticalidade, mas apresentou desagrado por, no porta-a-porta, durante a campanha da Coligação “Maia em Primeiro”, ter sido referida uma suposta dívida do Inter de Milheirós Futebol Clube, em vez de serem comunicadas as propostas que se propunham fazer. --

O membro Manuel Fernando Pinho Coelho referiu que, quanto ao Inter de Milheirós Futebol Clube, a Junta de Freguesia tinha Votos de Louvor reconhecendo a associação pelos seus grandes feitos. Indicou quais as obras realizadas (dois balneários, pátio coberto, alpendre, bar do campo) e os títulos conquistados, além da certificação de clube de quatro estrelas e do valor deixado na associação no final do mandato. -----

O membro Manuel Fernando Pinho Coelho perguntou, também, qual a data prevista para a abertura do Gabinete de Segurança Social. De seguida sugeriu à Presidente de Junta, atendendo aos conhecimentos da mesma, que invocasse a quem de direito, para a realização das obras no Salão Paroquial, pois, para ele, é muito importante o bem-estar das crianças. Para terminar, o membro eleito Manuel Fernando Pinho Coelho perguntou se a obra da Escolinha – edifício situado à frente da Junta de Freguesia está a ser realizada pela Junta de Freguesia ou pela Câmara Municipal. -----

Os documentos de suporte utilizados pelo membro Manuel Fernando Pinho Coelho foram solicitados pela Primeira Secretária e membro, Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira, não tendo sido entregues até ao final da sessão. -----

A Presidente de Junta usou da palavra, iniciando o seu discurso com um agradecimento ao Presidente da Assembleia e desejos de bom ano novo a todos os presentes. Relativamente às petições, pediu para serem relidas pelo Presidente da Assembleia, e informou que, relativamente à petição 1) não é possível facultar o projeto, por este ainda não se encontrar concluído e que todo o processo será apresentado numa plataforma on-line, onde poderá ser consultado (incluindo os orçamentos). Petição 2) a questão do jazigo capela, a Presidente de Junta referiu, que não tem conhecimento do documento de aceitação, a que o membro Manuel Fernando Pinho Coelho se refere. -----

A Presidente de Junta afirmou, que durante a campanha eleitoral sempre teve uma postura digna, dado que não falou do passado e não houve lugar a calúnias, mas sim, a verdades. Assegurou conhecer que, em maio de dois mil e vinte e um, quando o Inter de Milheirós Futebol Clube mudou a sua direção, a nova Presidente solicitou apoio à Junta de Freguesia para mediar uma reunião com o Presidente da Câmara da Maia. Esta reunião aconteceu, com a presença do Presidente da Câmara, da Presidente da Junta de Freguesia e da Presidente do Inter de Milheirós Futebol Clube. Nessa reunião a Presidente do Clube pediu ajuda à Câmara para pagar uma dívida que o Inter de Milheirós Futebol Clube tinha, no valor três mil euros. Mais referiu a Presidente da Junta de Freguesia que, nunca em tempo algum, durante a campanha eleitoral, proferiu ou abordou este assunto. -----

A Presidente de Junta declarou que não se pronunciava sobre o salão paroquial. Informou, ainda, que a obra da Escolinha é da responsabilidade da Câmara Municipal da Maia. -----

A Presidente de Junta mencionou que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Segurança Social sempre esteve funcional, desde que iniciou funções há quinze anos. Funciona há quinta-feira, quinzenalmente, com uma Assistente Social Instituto da Segurança Social, I.P. -----

O membro Manuel Fernando Pinho Coelho pediu ao Presidente da Assembleia a defesa da honra, que lhe foi concedida. O próprio explicou que a dívida em causa, era do Inter de Milheirós Futebol Clube e não do Manuel Fernando Pinho Coelho, entendendo que tal informação devia ter sido referida pela Presidente de Junta. Dado ter sido, uma dívida que surgiu no segundo mandato do vogal e que, atualmente, após negociação com todos os intervenientes diretos, está a ser paga. -----

O membro Sílvia Teresa Silva Peixoto Pereira cumprimentou todos os presentes e pediu esclarecimentos à Presidente de Junta acerca dos critérios para a realização de determinadas obras realizadas (por exemplo, pavimentação da Av. Monte Penedo, da Rotunda da Agra, a lomba elevada na Rua Luís da Silva Neves), considerando que, face a essas, há outras intervenções mais prioritárias (por exemplo, remendos na Rua Luís da Silva Neves; problema na Ponte do Arquinho; Rua de Figueiras com muitos altos e baixos; a Ponte da Arroteaça que inunda; Rua das Arregadas e Travessa com falta de limpeza). -----

O membro Sílvia Teresa Silva Peixoto Pereira descreveu uma situação ocorrida na Rua dos Moinhos, na qual a assistência médica a um doente foi comprometida pela deficiente largura da rua. Assumiu, assim, que entende ser necessário trabalhar sobre essas questões e recordou que há obras realizadas onde funcionava a estética e não a funcionalidade. -----

A Presidente de Junta usou da palavra para explicar que a Avenida Monte Penedo desde a sua construção, nunca tinha sido concluída pois, precisava de uma camada final de betuminoso para que o trabalho ficasse terminado, e foi o que aconteceu. Quanto às dimensões da lombada, em frente ao Colégio Novo da Maia, para além de servir de passadeira, teve como intenção impedir que os carros ficassem estacionados em frente ao Colégio impedindo a visibilidade dos peões e dos automobilistas ao passarem na passadeira. No caso da Rotunda da Agra, o pavimento estava muito fissurado, o que daria rapidamente lugar a buracos, pelo que se optou pela prevenção pavimentando-se o piso na zona da rotunda. A lombada na Rua Luís da Silva Neves foi construída, a pedido dos moradores, ainda no mandato anterior, para que os condutores reduzissem a velocidade e para que os peões tivessem uma passadeira intermédia, a meio da referida rua. No que respeita às habitações na Rua Nova do Arquinho, a Presidente de Junta informou que, no final de setembro de dois mil e vinte e um, foi realizada uma obra de execução da rede de águas pluviais, na Rua Nova do Arquinho, que se encontra em fase de conclusão, no valor de cerca de duzentos mil euros, para recolher as águas que surgiam da Rua do Arquinho para a Rua Nova do Arquinho e entravam pela frente das habitações, inundando-as. Quanto às inundações nas traseiras das habitações, provocadas pela subida do caudal do Rio Almorode, disse não haver muito a fazer, uma vez que foram construídos anexos e garagens mesmo junto ao leito do rio sem terem qualquer afastamento ao mesmo. A Presidente de Junta assumiu estar de acordo com o membro Sílvia Teresa Silva Peixoto Pereira, admitindo que há uma ou outra rua secundária a precisar de obras. Quanto à Rua dos Moinhos, a Presidente de Junta afirmou não ter conhecimento da situação e, nesse ponto, discordou do membro Sílvia Teresa Silva Peixoto Pereira, pois, do lado da Rua dos Codiçais, a rua está pavimentada e tem largura suficiente, dando acesso às casas situadas na Rua dos Moinhos e possibilitando a entrada de viaturas. -----

O membro António Martins de Carvalho cumprimentou todos os presentes e direcionou o seu discurso para a Instituição Criança Diferente/Associação de Amigos. O primeiro ponto teve que ver com um alerta dado pelos elementos da associação, aquando de uma visita feita pelo Partido Socialista, acerca de águas que inundam os espaços quando chove, informação que o membro António Martins de Carvalho considerou muito importante. O segundo ponto prendeu-se com outro alerta feito pelos membros da associação, relativamente à falta de facilidade de acessos das pessoas com deficiência, provocada pelo desnível do edifício face à rua. O membro António Martins de Carvalho analisou que o Executivo se esqueceu do apoio à instituição, mas garantiu o alcatroamento da Avenida Monte Penedo. -----

A Presidente de Junta mencionou que a Instituição Criança Diferente/Associação de Amigos é uma associação subsidiada há muitos anos,

com autonomia para utilizar os valores recebidos nas obras que entenderem ser mais necessárias. -----

O membro Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira tomou da palavra começando por cumprimentar todos os presentes. Felicitou a Presidente de Junta, nascida e criada em Milheirós, com muito trabalho apresentado ao longo dos anos, e desejou-lhe um bom mandato. Apelou a todos os membros da Assembleia de Freguesia, para que as suas participações fossem respeitadas, educadas e trouxessem às sessões problemas reais dos Milheiroenses. Declarou que foi muito clara a escolha dos Milheiroenses, uma vez que a Coligação “Maia em Primeiro” teve mais votos do que o “Partido Socialista”, conseguindo quarenta e oito por cento dos votos. O membro Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira assumiu conhecer a realidade da Instituição Criança Diferente/Associação de Amigos e informou os presentes de que a Câmara, anualmente efetiva a Concessão de um Benefício Público a todas as Entidades Solidárias do Concelho (incluindo a Criança Diferente), para as mesmas utilizarem o benefício, para os fins tidos como convenientes. -----

Interrompeu o membro Manuel Fernando Pinho Coelho, pedindo ao Presidente da Assembleia que não permitisse participações em formato resposta às intervenções dos membros da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia considerou que o membro Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira, não estava a transgredir qualquer regra do Regimento e permitiu que continuasse a sua intervenção, pedindo ao público e aos membros da Assembleia que permanecessem em silêncio. -----

A Presidente de Junta agradeceu a intervenção do membro Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira, porque considerou que todos estão a trabalhar pelo mesmo, ou seja, por Milheirós. -----

O Presidente da Assembleia colocou à consideração da Assembleia um dia para a realização das Assembleias, sendo que, foi aceite as terças-feiras. -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO DOIS.UM – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

Inscreveram-se os membros Manuel Fernando Pinho Coelho (Partido Socialista) e João Pedro Taveira Lopes Oliveira (Coligação “Maia Em Primeiro”). -----

No uso da palavra, o membro Manuel Fernando Pinho Coelho referiu que os membros do “Partido Socialista”, não tiveram tempo, para se reunirem e analisarem a proposta. Posto isto, solicitou ao Presidente da Assembleia a retirada do ponto da ordem de trabalhos, colocando-a à discussão na próxima Assembleia. O membro reforçou que dada a receção da documentação, a vinte sete de dezembro de dois mil e vinte e um, após as quatorze horas e trinta minutos, a equipa não conseguiu reunir para analisar a proposta. -----

O Presidente da Assembleia assegurou que a Mesa de Assembleia teve o cuidado de enviar a documentação em análise, com a devida antecedência legal, ou seja, quarenta e oito horas antes e afirma não compreender o pedido de retirada do ponto. -----

A Presidente de Junta, acrescentou que nas Assembleias Municipais, os documentos são, muitas vezes, recebidos no próprio dia. -----

O Presidente da Assembleia confirmou que o e-mail foi enviado, e, em bom rigor, todos tinham tempo para analisar os documentos. -----

De imediato, o Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta da retirada do ponto, tendo sido a mesma, **aprovada por unanimidade**, mantendo-se um vigor o Regimento atual. -----

PONTO DOIS.DOIS - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR-----

Inscreveram-se os membros Manuel Fernando Pinho Coelho (Partido Socialista), Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira (Coligação “Maia Em Primeiro”) e João Pedro Taveira Lopes Oliveira (Coligação “Maia Em Primeiro”). -----

O membro Manuel Fernando Pinho Coelho referiu que, no discurso de tomada de posse usado pela Presidente de Junta e na referida ata, a mesma utilizou a expressão “expressiva maioria absoluta”, para se referir à sua vitória. O membro Manuel Fernando Pinho Coelho afirmou que não tem o mesmo entendimento, o que lhe parece, é sim, uma Assembleia conforme a anterior. Acrescentou que no seu discurso, a Presidente de Junta revelou autoritarismo, prepotência e arrogância, ao referir “iremos continuar a servir Milheirós”. O membro Manuel Fernando Pinho Coelho lembra à Presidente de Junta que não se pode esquecer de quem lhe deu o lugar na Junta. -----

O membro Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira pediu ao Presidente da Assembleia defesa da honra, para responder ao membro Manuel Fernando Pinho Coelho, sendo que a mesma que lhe foi concedida. O membro Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira afirmou que falou em percentagens, retiradas do site oficial, recordando-as aos presentes. Declarou que não falou de excessiva maioria absoluta. Afirmando, mais uma vez, a todos os presentes, que os Maiatos/as souberam responderam, ou seja, reiteraram a sua posição. -

O membro João Pedro Taveira Lopes Oliveira referiu que a ata é uma constatação. Um documento que regista o que se ouviu e o que ocorreu no momento. Se foi assim utilizada alguma expressão, não é para discutir. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia submeteu a ata número um de dois mil e vinte e um a aprovação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. -----

PONTO DOIS TRÊS - INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO PARA (CONHECIMENTO) -----

Inscreveram-se os membros Manuel Fernando Pinho Coelho (Partido Socialista), Sara Alexandre Resende Ferreira (Coligação “Maia Em Primeiro”) e João Pedro Taveira Lopes Oliveira (Coligação “Maia Em Primeiro”). -----

O membro Manuel Fernando Pinho Coelho referiu-se ao valor que o Passeio Sénior custou e disse que o mesmo serviu para comprar votos. Mencionou, também, os quinze cabazes de Natal que a Junta de Freguesia doou às famílias mais frágeis, enumerando os bens alimentares que os mesmos continham, mas afirmando desconhecer, o prazo de inscrição e o critério de decisão solicitando esclarecimento à Presidente de Junta. -----

A Presidente de Junta mencionou que, se fosse pelo Partido Socialista os Milheiroenses seniores não tinham desfrutado o passeio de barco à Régua que tanto ansiavam, uma vez que, o Partido Socialista apresentou à Comissão Nacional de Eleições, uma queixa contra a realização do referido passeio. Uma

queixa individual e em nome pessoal, que poderá resultar uma coima, no mínimo de quinze mil euros. Relata que, " ... um membro do "Partido Socialista" de Milheirós entrou nas instalações da Junta de Freguesia pegou no cartaz do passeio sénior que se encontrava no balcão de atendimento e dirigindo-se às colaboradoras da Junta referiu "diga à Presidente da Junta que isto vai a tribunal...", situação muito triste e lamentável. Relativamente aos critérios de atribuição dos cabazes, a Presidente de Junta informou que a Câmara Municipal tem as inscrições abertas durante três meses e nem todos os que têm direito, se inscrevem. No mês de dezembro geralmente, as pessoas vão à Junta de Freguesia dizer que a Câmara não lhes deu o cabaz. A Junta tem os seus critérios definidos e em parceria com a Conferência Vicentina de São Tiago de Milheirós verificam, quais as famílias que não receberam o cabaz e, mediante as ajudas mensais que as mesmas recebem desta Conferência, encontraram-se quinze famílias. -----

O membro Manuel Fernando Pinho Coelho pediu ao Presidente da Assembleia a defesa da honra, que lhe foi concedida. Declarou, que somente tinha feito algumas questões à Presidente de Junta e que não entendeu porque a mesma tinha ficado tão nervosa, afirmando que gostou de ver o "burburinho". -----

O membro Sara Alexandra Resende Ferreira dirigiu-se a toda a Assembleia e público. Congratulou a Presidente de Junta pela eleição, que revelou o agrado dos Milheiroenses, face ao trabalho realizado. Relativamente à informação da Presidente, fez referência ao espetáculo de circo para as crianças e demais população Milheiroense. Recordou que houve duas sessões, para garantir o conforto e a segurança de todos. Lembrou, também, as iluminações decorativas do Natal no Monte Penedo, na Junta de Freguesia e na Escola Básica de 1.º CEB de Monte das Cruzes. Felicitou o Executivo pela reabilitação do Parque Infantil de Calvilhe e pelo pavimento na Rotunda da Agra. Entendeu que, após a requalificação da Rua Luís Silva Neves, há mais segurança rodoviária, quer para automobilistas, quer para os peões. O membro Sara Alexandra Resende Ferreira referiu, ainda, que estas e outras obras não foram realizadas nas vésperas das eleições, foram realizadas quando tiveram que ser. -----

O membro João Pedro Taveira Lopes Oliveira congratulou o Executivo pelo dinamismo que o mesmo revelou, desde setembro, ou seja, desde as eleições autárquicas. Fez referência ao Festival Internacional de Órgão e Música Sacra, nomeadamente ao concerto realizado na Igreja de S. Tiago de Milheirós; e à entrega de quinze cabazes – algo que considerou como "...uma ação inédita...". Solicitou à Presidente de Junta que, caso pudesse, falasse sobre o processo. -----

PONTO DOIS.QUATRO - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA PARA NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE DA FREGUESIA NO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE -----

Inscreveram-se os membros Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime (Partido Socialista), e João Pedro Taveira Lopes Oliveira (Coligação "Maia Em Primeiro"). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, leu a proposta da Presidente do Executivo, para a nomeação do representante da Freguesia, a Jovem Ana

Sofia Fontes da Silva, por ser uma pessoa idónea, com grande sentido de responsabilidade.-----

O membro Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime referiu-se com agrado à representante do Conselho Municipal da Juventude, Diana Santos, pelo trabalho realizado no anterior mandato no referido Conselho e felicitou a jovem Ana Sofia Fontes da Silva, evidenciando o seu currículo e desejando-lhe muitas felicidades. Recordou que se fez o passeio sénior no primeiro ano do mandato anterior a Chaves. O membro solicitou ao Presidente da Assembleia, um equilíbrio nas defesas e nas respostas, dos membros da Assembleia de Freguesia. -----

A Presidente de Junta lembrou que o passeio a Chaves foi realizado pela Coligação “Um Novo Começo” assim como o do ano seguinte, a “Vila Praia de Âncora”. Salientou que, no seu comentário anterior estava a referir-se somente ao passeio de barco à Régua. -----

O membro João Pedro Taveira Lopes Oliveira interveio, agradecendo o trabalho realizado pela representante de Milheirós, Diana Santos e desejando felicidades à jovem Ana Sofia Fontes da Silva. -----

O Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta para nomeação de representante da freguesia no Conselho Municipal da Juventude, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. -----

PONTO DOIS. CINCO - DISCUSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA ATRIBUIÇÃO DE REGIME TEMPO INTEIRO À PRESIDENTE DA JUNTA-----

Inscreveram-se os membros Manuel Fernando Pinho Coelho (Partido Socialista), e João Pedro Taveira Lopes Oliveira (Coligação “Maia Em Primeiro”) -----

O Presidente da Assembleia leu a proposta para atribuição de Regime de Tempo Inteiro à Presidente da Junta. -----

O membro Manuel Fernando Pinho Coelho declarou que atendendo ao que leu, das “Grandes Opções do Plano e do Orçamento para o Ano Financeiro de dois mil e vinte e dois”, afirmou não se observar a necessidade de a Presidente de Junta estar a tempo inteiro, referindo mesmo:” ...não se vislumbram grandes trabalhos, no referido documento”. -----

O membro João Pedro Taveira Lopes Oliveira recordou que, no período em que a Presidente de Junta trabalhou com atribuição de Regime a Meio Tempo, a mesma sempre mostrou disponibilidade para trabalhar e trabalhou a tempo inteiro. Algo que realça a indispensabilidade de ter a Presidente de Junta em Regime de Tempo Inteiro. -----

De imediato, o Presidente da Assembleia submeteu a proposta para atribuição de Regime a Tempo Inteiro à Presidente de Junta **a aprovação tendo sido a mesma aprovada por maioria, com quatro abstenções e cinco votos a favor**. -----

Após votação, o Presidente da Assembleia leu a Declaração de Voto (anexo IV) apresentada pelo membro Manuel Fernando Pinho Coelho, em nome do Partido Socialista que realçou as implicações do investimento em regime de tempo inteiro. -----

PONTO DOIS.SEIS - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS “GRANDES OPÇÕES DO PLANO E DO ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2022” -----

Inscreveram-se os membros Manuel Fernando Pinho Coelho (Partido Socialista), João Pedro Taveira Lopes Oliveira (“Coligação Maia Em Primeiro”) e a Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira (Coligação “Maia Em Primeiro”). -----

O Presidente da Assembleia leu a missiva relativa à proposta “Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o ano financeiro de 2022”. -----

O membro Manuel Fernando Pinho Coelho perguntou, relativamente ao Campo de Férias, qual era o apoio financeiro que a Junta garantia às famílias. Sugeriu que se oferecesse o Campo de Férias, por exemplo. Questionou, também, acerca da data para a obra de recuperação do antigo edifício da Junta que está em projeto. Na sequência, perguntou se havia algum projeto pensado para o Monte da Cuca. Relativamente às coletividades, o membro Manuel Fernando Pinho Coelho referiu que, atendendo ao facto de serem sete ou oito as associações de Milheirós e de se garantirem, a cada uma, duzentos euros, o valor declarado no orçamento não parecia suficiente. Afirmou que a preocupação da Presidente de Junta não é suficiente. -----

A Presidente de Junta questionou: “brincar aos orçamentos?”. Referiu que o orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois é um primeiro trabalho, adaptado à pandemia. Além disso, não é uma ferramenta estática, é dinâmica e vai-se ajustando. Relativamente ao Campo de Férias, reconheceu que a sugestão do membro era de considerar. Afirmou que, o Campo de Férias nunca poderá ser gratuito, mas que se pode fazer algum trabalho, no sentido de apoiar algumas famílias. Garantiu que seria um assunto a tratar nas reuniões do Executivo. Assumiu que o orçamento em causa poderia sofrer alterações. No que toca ao Monte da Cuca, a Presidente de Junta informou que um jovem Milheiroense, durante as sessões para definir o Orçamento Jovem Participativo, fez uma proposta a incluir o Monte da Cuca, que, caso se concretize, será levada à Assembleia de Freguesia. Lembrou ao membro Manuel Fernando Pinho Coelho de que o mesmo tem conhecimento de que o Inter de Milheirós Futebol Club, não recebeu somente duzentos e tal euros ao longo de todo o mandato, recebeu muito mais. A Presidente de Junta assumiu que o orçamento não é ambicioso, mas lentamente “...vai-se caminhado”. -----

O membro Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira referiu que o orçamento é rigoroso e que destina valores para as grandes opções. Salaria que, o orçamento pode ser revisto após seis meses, mas que o atual apresenta um plano muito exigente e pertinente ao nível da saúde, sendo de referir o trabalho da Junta Freguesia, por exemplo, no transporte de utentes aos centros de vacinação. O membro Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira defendeu que, no momento específico, o mais importante era superar a pandemia. -----

A Presidente de Junta subscreveu o que disse o membro Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira e assumiu que a Cultura é uma área a dinamizar ainda mais. O membro João Pedro Taveira Lopes Oliveira referiu estar satisfeito com a colocação de uma nova caixa multibanco, no antigo edifício da Junta, assim como com a requalificação do respetivo edifício. O membro João Pedro Taveira Oliveira mencionou ainda, que a verba para a cultura era maior. -----

O membro Manuel Fernando Pinho Coelho solicitou ao Presidente da Assembleia defesa da honra, que lhe foi concedida. O membro Manuel Fernando Pinho Coelho assumiu compreender que o orçamento não é fixo e que sabe que já se vive há dois anos em pandemia. Afirmou que a ambição não é só quando interessa, mas diariamente. De seguida apresentou uma Declaração de Voto, em nome do “Partido Socialista” (anexo V). -----

O Presidente submeteu a aprovação a proposta das “Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o Ano Financeiro de 2023”, **tendo a mesma sido aprovada por maioria com cinco votos a favor e quatro votos contra.** -----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----

Inscreveu-se o Cidadão Rui Filipe Ribeiro Magalhães. -----

O Sr. Presidente da Assembleia leu o conteúdo da inscrição (anexo VI) do cidadão Rui Filipe Ribeiro Magalhães, que se prendia com a colocação de gravilha (fresa) em determinadas ruas que ainda não estão alcatroadas; e com a ligação do saneamento no Campo de Futebol Municipal de Milheirós. O cidadão Rui Filipe Ribeiro Magalhães pediu para intervir, pois tinha outros assuntos além dos referidos na folha de inscrição. -----

O Presidente da Assembleia recordou o cidadão de que na folha de inscrição deveria ter enunciado todos os assuntos sobre os quais desejava falar. -----

O Cidadão Rui Filipe Ribeiro Magalhães acusou o Presidente da Assembleia de lhe ter cortado a palavra, sendo que estava habituado a outro tipo de acolhimento ao povo, por parte da Mesa Assembleia e solicitou ao Presidente da Assembleia para se inscrever dentro do ponto três. -----

O Presidente da Assembleia recordou ao cidadão Rui Filipe Ribeiro Magalhães as regras de participação e informou de que tudo estava definido no Regimento, rejeitando o pedido do cidadão. -----

De seguida o Presidente da Assembleia passou a palavra à Presidente de Junta. -----

A presidente da Junta iniciou a resposta, pedindo autorização ao Presidente da Assembleia para o cidadão Rui Filipe Ribeiro Magalhães explicar melhor os pontos referidos na sua inscrição. -----

O Cidadão Rui Filipe Ribeiro Magalhães explicou que há muitas ruas que precisam de intervenção, nomeadamente a colocação de gravilha (fresa), referindo algumas. Sugeriu que podia ser usado material que sobrasse de outras obras e afirmou ter conhecimento de que nas Arregadas existe material amontoado, supondo que ali ficou após intervenções da Câmara Municipal. Perguntou à Presidente de Junta se era intenção da Junta pavimentar as ruas, ou se os cidadãos da freguesia teriam de o fazer por si mesmos. -----

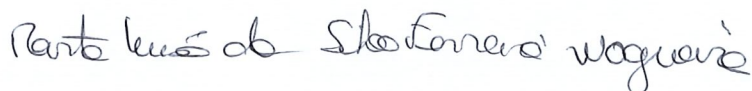
A Presidente de Junta referiu que a fresa que se encontra nas Arregadas é para utilizar no local e onde for preciso, assim que possível, e afirmou que algumas das ruas que o cidadão Rui Filipe Ribeiro Magalhães referiu, não pertencem a Milheirós. Quanto à questão da ligação do saneamento referida pelo cidadão Rui Filipe Ribeiro Magalhães, a Presidente de Junta informou que está a ser tratada junto dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) pelo proprietário do campo. -----

Nada mais havendo a tratar, eu, Secretária da Mesa, Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira, li a minuta da ata, de seguida submetida pelo Presidente da Assembleia a **votação tendo esta sido aprovada por unanimidade**. -----
O Presidente da Assembleia de Freguesia, António Celestino Magalhães da Silva, deu por encerrada a sessão, cerca das vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual eu, Secretária da Mesa, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Milheirós. -----

O Presidente da Mesa Assembleia



A Primeira Secretária



O Segundo Secretário

